

TESES

CAMPANHAS DE VOZ NO BRASIL: ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Rodrigo Dornelas do Carmo

Orientador: Prof^ª Dr^ª Leslie Piccolotto Ferreira
Banca examinadora:

Prof^ª Dr^ª Emilse Aparecida Merlin Servilha

Prof^ª Dr^ª Maria Cecília Bonini Trenche

Prof^ª Dr^ª Marta Assumpção de Andrada e Silva

Prof^ª Dr^ª Regina Yu Shon Chun

Título do grau: Doutorado em Fonoaudiologia

Instituição: PUC-SP

Departamento/Programa: Programa de Estudos Pós-graduados em Fonoaudiologia

Data da defesa: 11/05/2015

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Campanhas de Voz fazem parte de ações coletivas e aproximam fonoaudiólogos às estratégias e políticas públicas de saúde. **OBJETIVO:** analisar as Campanhas de Voz incentivadas pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), na perspectiva da promoção de saúde e prevenção de doenças. A pesquisa foi dividida em três estudos com enfoque no entendimento do processo de construção e elaboração das Campanhas de Voz no contexto de campanhas em saúde, promoção de saúde e prevenção de doenças. O primeiro estudo teve como objetivo retomar o percurso histórico da Campanha de Voz e apresentar o que atualmente é proposto; o segundo analisou as reportagens televisionadas em 2013 sobre o Dia Mundial da Voz; e o terceiro identificou nas Campanhas premiadas entre 2005 à 2013 os pressupostos envolvidos nas práticas de Educação em Saúde. **MÉTODO:** o primeiro estudo foi realizado por meio de um levantamento do histórico da Campanha de Voz no Brasil, contemplando os principais desafios nesse percurso cronológico. No segundo estudo foram analisadas por meio da técnica de Análise Documental - AD as reportagens transmitidas pela emissora Globo® sobre Campanha de Voz. Para verificar a associação entre as variáveis independentes (região, turno da programação, profissional entrevistado, duração

da entrevista e multiprofissionalidade) à variável desfecho (enfoque da entrevista: cuidados gerais ou doença) foi utilizado o teste Exato de Fisher. Para o terceiro estudo, utilizou-se o banco de dados da SBFa das Campanhas de Voz premiadas, sendo um total de 20 Campanhas em oito anos. Os resultados foram categorizados quanto às atividades que envolvem o fazer e o diálogo, que envolvem o diálogo, em que prevalece a voz do profissional, de total domínio do profissional e comunicação à distância. Para análise, utilizou-se a técnica de AD e análise descritiva por meio de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e dispersão. Para análise de tendência foram construídos diagramas de dispersão entre o total de campanhas e os anos avaliados. Os resultados foram organizados em uma matriz, com registro dos elementos dialógicos e unidirecional. **RESULTADOS:** No primeiro estudo considera-se a importância de que as esferas públicas se apropriem do tema e possam garantir a execução das ações e que a Campanha se torne uma prática cotidiana permanente. No segundo estudo verificou-se que todas as regiões do Brasil foram contempladas com reportagens. O fonoaudiólogo foi o profissional que tratou do tema na maioria dessas reportagens e o enfoque das entrevistas não foi, na sua maioria, de uma mesma natureza, de promoção ou de prevenção ao distúrbio de voz. No terceiro estudo observa-se que nas Campanhas de Voz, a distribuição de material é a ação mais usual. No decorrer dos anos percebe-se uma tendência de se realizar ações unidirecionais quando comparadas às ações dialógicas. **CONCLUSÃO:** As Campanhas de Voz representam um marco na mobilização dos fonoaudiólogos que passaram a ter o tema como objeto de uma ação que se pretende educativa. Assim, é importante que este processo aconteça de forma acessível à população e que os participantes sintam-se contemplados no que se refere às diversas possibilidades de se exercer o cuidado, refletidas em sua qualidade de vida..

ESTRUTURA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA: MODELO DE ARTICULAÇÃO SUJEITO E LINGUAGEM NA DETERMINAÇÃO DE SINTOMAS FONOAUDIOLÓGICOS

Gisele Gouvêa da Silva.

Orientador: Prof^ª Dr^a Regina Maria Ayres de Camargo Freire.

Banca Examinadora:

Prof.Dr.Christian Ingo Lenz Dunker

Prof^ª Dr^a Maria Inês Tassinari

Prof^ª Dr^a Ruth Ramalho Ruivo Palladino

Prof.Dr.Oscar Angel Cesarotto

Título do grau: Doutorado em Fonoaudiologia

Instituição: PUCSP, com período sanduíche na Universidade Católica Portuguesa, Lisboa – UCP.

Departamento/Programa: Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia, com período sanduíche no Programa de Doutorado Ciências da Cognição e da Linguagem.

Auxílio : CAPES - OBEDUC e PDSE - Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior, processo número 99999.005619/2014-09.

Data da defesa: 30.04.2015

RESUMO

Esta tese foi formulada em torno a uma série de questões que têm sido objeto de investigação da estrutura clínica fonoaudiológica, reunidas em uma espécie de desafio a desvendar: quais são as condições epistemológicas e práxicas para autonomizar a semiologia e a diagnóstica fonoaudiológica e, conseqüentemente, reinventar o seu método de tratamento? Para lidar com essas questões, optou-se por retornar a Demóstenes e estabelecer a formalização das diferentes funções lógicas, éticas e retóricas assumidas na história de superação da sua gagueira, na invenção de sua cura e nas estratégias discursivas empregadas diante do falar em público. Delimitar as características específicas da posição ocupada por Demóstenes como gago, como clínico e depois como orador representa uma estratégia de investigação sobre o lugar de captura do fonoaudiólogo, do sujeito e do social, no campo da fala e da linguagem. A construção do caso clínico teve como suporte a versão contada por Plutarco e alguns discursos proferidos por Demóstenes, entre eles: Oração da Coroa (IV a.C.), que o consagra como grande orador da Antiguidade. Retornar a Demóstenes representou a possibilidade de tornar visíveis os mecanismos do seu método de tratamento para a emergência da clínica fonoaudiológica tal como a conhecemos hoje, pela qual se deduz a

experiência prática e os limites da estratégia clínica. Acompanhamos, no caso de Demóstenes e na história dos principais movimentos de aproximações e distanciamentos da clínica fonoaudiológica à clínica médica, à psicológica e à psicanalítica e propusemos um modelo de entendimento da articulação sujeito e linguagem na determinação de sintomas fonoaudiológicos. Tendo isso em vista, formulamos um modo integrativo de reunir as diferentes exigências necessárias para repensar a diagnóstica e a intervenção clínica fonoaudiológicas, em relação a outros casos clínicos descritos na literatura. Para verificar hipóteses etiológicas, diagnósticas e terapêuticas, utilizamos como base de fundamentação linguística a análise estrutural da linguagem desenvolvida por Saussure, aprimorada por Jakobson e a inserida pela concepção de aquisição de linguagem proposta por De Lemos e, ainda, a teoria do sujeito em Lacan. Para finalizar, discutimos a autonomização do modelo de sintomas de linguagem e indicamos direções possíveis de reinvenção do raciocínio diagnóstico e método clínico, na articulação entre sujeito e linguagem.

INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO PSICOSSOCIAL DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA NA AVALIAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA: PROPOSIÇÃO DE UMA ESCALA

Mabile Francine Ferreira Silva

Orientador: Prof^ª Dr^a. Maria Claudia Cunha

Banca examinadora:

Prof^ª Dr^a.Beatriz Cavalcanti Albuquerque Caiuby Novaes

Prof. Dr. Luiz Augusto de Paula Souza

Prof^ª Dr^a.Maria Valeria Schmidt Goffi Gomez

Prof^ª Dr^a.Zelita Caldeira Ferreira Guedes

Título do grau: Doutorado em Fonoaudiologia

Instituição: PUC-SP

Departamento/Programa: Programa de Estudos Pós-graduados em Fonoaudiologia

Data da defesa: 14/04/2015

RESUMO

INTRODUÇÃO: A paralisia facial periférica (PFP) é uma condição impactante para o sujeito acometido e para os que o cercam em seus aspectos físico, psíquico e social. Mensurar esses dados é uma tarefa complexa, por isso o OBJETIVO desta pesquisa foi investigar o impacto psicossocial da PFP na avaliação fonoaudiológica. Para atender a essa proposta a tese foi dividida em dois estudos: 1. Desenvolvimento do instrumento de avaliação psicossocial na paralisia facial periférica, contou com o levantamento de instrumentos que apresentavam

funções similares ao proposto, elaboração das perguntas, avaliação dos juízes especialistas na área, revisão e verificação da aplicabilidade do instrumento. 2. Avaliação da sensibilidade da Escala Psicossocial de Aparência Facial na paralisia facial periférica, investigou a sensibilidade e consistência interna do instrumento a partir da comparação com os resultados dos instrumentos de avaliação funcional facial, escala de House-Brackman (HBS) e Sistema de Graduação Facial, e implicações psicossociais a partir da aplicação Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). MÉTODOS: Pesquisa aprovada pelo comitê de ética em pesquisa, sob o protocolo nº. 196.977 (PUC-SP) e 230.982 (Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo). Estudo 1: A elaboração da Escala Psicossocial de Aparência Facial contou com revisão bibliográfica, levantamento de instrumentos que apresentavam funções similares ao questionário, desenvolvimento das questões e grupos temáticos, avaliação de 18 juízes especialistas na área, por meio de formulário, reuniões e revisão final. Após essa etapa, o estudo piloto foi iniciado com a seleção de sujeitos com PFP a partir dos critérios estabelecidos e o instrumento passou pela verificação da aplicabilidade e reprodutibilidade. Estudo 2: A avaliação da sensibilidade do questionário foi realizada por meio de entrevistas fechadas em sujeitos adultos com PFP, sendo 38 selecionados para essa etapa. A análise estatística foi realizada para cada uma das etapas desse estudo, os dados foram digitados em Excel, analisados pelos programas SPSS versão 17.0 para Windows e AMOS versão 22.0 para Windows. RESULTADOS: Estudo 1 - A avaliação dos juízes foi primordial para o aprimoramento do instrumento elaborado. A verificação da aplicabilidade aumentou a familiaridade com o processo de coleta de dados e auxiliou nas modificações dos procedimentos, sendo determinado que o instrumento seria aplicado em forma de entrevista fechada. Estudo 2 - Participaram 38 sujeitos, entre 19 a 78 anos, com predominância de paralisia idiopática (44,7%). Os resultados do Alfa de Cronbach mostraram uma consistência interna forte entre os grupos temáticos e as questões, no entanto a análise fatorial confirmatória, alerta para questões cuja relação de causa entre os grupos temáticos foi fraca, como nos casos das questões 5 e 6 do grupo temático Aspectos Funcionais da Face, questão 17 dos Aspectos Sociais e questão 23 dos Aspectos Emocionais. CONCLUSÃO: Esta

pesquisa constituiu os primeiros passos para o subsídio e respaldo de um instrumento que investiga os aspectos psicossociais associados à PFP, sendo possível a elaboração de questões e ordenação em grupos temáticos. Porém, faz-se necessário a continuidade de estudos para a efetivação dos processos de validação.

A SURDEZ NOS JORNAIS DO SUL DO BRASIL: UMA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA

Débora Pereira Claudio

Orientador: Prof^ª Dr^ª. Ana Cristina Guarinello
Banca examinadora:

Prof^ª Dr^ª. Maria Cristina da Cunha Pereira

Prof^ª Dr^ª. Claudia Irene de Quadros

Prof^ª Dr^ª. Ana Paula Berberian Vieira da Silva

Prof^ª Dr^ª. Giselle Aparecida de Athayde Massi

Título do grau: Doutorado em Comunicação Humana

Instituição : Universidade Tuiuti do Paraná

Departamento/Programa: Departamento de Fonoaudiologia

Data da defesa: 26/03/2015

RESUMO

Na atualidade, dialogamos com discursos divulgados em outdoors, jornais, revistas, televisão, rádio e sites que permeiam o dia a dia, costurando diversas vozes sociais. Em vista disso, o objetivo desta pesquisa foi analisar publicações dos jornais do Sul do Brasil que apresentassem de forma direta ou indireta enunciados discursivos produzidos por surdos, por outros sujeitos e pelo jornalista autor da publicação a respeito da surdez. O enfoque sócio-histórico alicerçou nossas reflexões sobre, e na linguagem. A pesquisa partiu do princípio de que a linguagem é uma atividade social, sendo os discursos concebidos como um trabalho dialógico de dimensões sócio-histórico-ideológicas. Isso representa um comprometimento desta pesquisa em contextualizar a produção dos discursos jornalísticos, bem como a movimentação valorativa dos sentidos construídos na e pela linguagem. A partir da busca nos arquivos digitais de três jornais do Sul do Brasil, do ano de 2008 a 2010, foram coletadas 177 publicações, posteriormente categorizadas de acordo com estado, jornal, ano de publicação e existência de discursos do sujeito surdo. A categoria há fala direta ou indireta de uma pessoa surda serviu como critério de exclusão. Dessa forma, analisamos por meio da análise dialógica

do discurso, 21 publicações que apresentavam falas de sujeitos surdos, de outros sujeitos citados na publicação e pelo jornalista a respeito da surdez. Os resultados evidenciaram que quando a surdez é vista na publicação como falta, como problema, a solução proposta pelas publicações não vem dos surdos, mas sim de fora, por meio, por exemplo, da ajuda de um intérprete de Libras ou de uma cirurgia no ouvido. Enquanto parte das publicações detêm-se na falta, outras se focam nas possibilidades vindas do próprio surdo, demonstrando como as contradições da linguagem do passado e do presente saem da conversa cotidiana do boca a boca e ressurgem ressignificadas nas notícias dos jornais. A presente pesquisa, como contraproposta às perspectivas clínico-terapêutica e socioantropológica da surdez, propõe repensar a surdez a partir de uma Perspectiva Sócio-Histórica, lançando uma nova voz para dialogar com os discursos da área e percebendo o surdo de forma singular, histórica e social.

ORGANIZAÇÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO FONOAUDIOLÓGICOS NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA EXPERIÊNCIA EM HOSPITAL PRIVADO

Maria José de Freitas Duarte

Orientador: Prof. Dr. Luiz Augusto de Paula Souza
Banca examinadora:

Prof. Dr. Aécio Flávio Teixeira de Góis

Prof^ª Dr^ª. Magda Maya Atala

Prof^ª Dr^ª. Maria Claudia Cunha

Prof^ª Dr^ª. Vera Lucia Ferreira Mendes

Título do grau: Doutorado em Fonoaudiologia

Instituição: PUC-SP

Departamento/Programa: Programa de Estudos

Pós-graduados em Fonoaudiologia

Data da defesa: 10/04/2015

RESUMO

A tese analisa a organização de processos de trabalho fonoaudiológicos em Hospital Geral privado da cidade de São Paulo, considerando as avaliações externas às quais este se submete sistematicamente e periodicamente, a saber: Organização Nacional de Acreditação (ONA), Joint Commission e Canadian Council on Health Services Accreditation (CCHSA). A pesquisa teve dois objetivos complementares: caracterizar a demanda atendida pela Fonoaudiologia durante os anos de 2013 e 2014; e apresentar os fluxos de trabalho e de interação da Fonoaudiologia na

equipe multiprofissional de saúde do hospital para dar conta de tal demanda. Tais dimensões ainda não foram investigadas pela Fonoaudiologia brasileira, o que confere um sentido inédito ao estudo. O texto está organizado em quatro partes: uma introdução conceitual; método; apresentação dos resultados; discussão e conclusões. A parte conceitual faz um panorama sobre a avaliação e a busca pela qualificação da atenção hospitalar no Brasil; apresenta os processos de acreditação hospitalar, em especial aqueles com os quais o Hospital da pesquisa voluntariamente se compromete; e contextualiza a Fonoaudiologia nesse universo. Método: a pesquisa tem natureza descritiva e se configura como um levantamento em dois tempos: 1- levantamento e apresentação dos fluxos e processos de trabalho construídos pela Fonoaudiologia, juntamente com a Equipe Multiprofissional do Hospital, para cuidar dos pacientes avaliados e reabilitados. 2- levantamento e caracterização da demanda atendida pela Fonoaudiologia nos anos de 2013 e 2014. As fontes de dados da pesquisa foram: o sistema de informação do Hospital (Tasy); os registros no departamento de Fonoaudiologia; a percepção e a leitura da pesquisadora (autora da tese) em função da experiência de trabalho no referido Hospital. Apresentação dos Resultados: dada a natureza do trabalho fonoaudiológico no Hospital, destaca-se a avaliação e reabilitação da disfagia, com caracterização dos fluxos, da organização e da construção dos procedimentos e protocolos operacionais padrão (POPs), que são validados pelas Agências Acreditadoras e pela Gestão Hospital. Os dados relativos à demanda atendida são tratados por meio de estatística descritiva. Os fluxos e processos de trabalho são apresentados em diagramas de atividades e/ou relações da Fonoaudiologia com os outros setores e categorias profissionais do Hospital. A parte final, destinada à discussão dos resultados e às conclusões da pesquisa, aponta potencialidades e desafios aos processos de trabalho fonoaudiológicos no Hospital sob a lógica da avaliação externa empreendida pelas referidas Agências Acreditadoras